

Porquê sair à rua no 1.º de Maio?

É com a nossa força de trabalho que tudo se produz e se realiza e, por isso está nas mãos de quem trabalha criar as condições para mudar de política e de governo. Ninguém o fará por nós!

1.º Maio

interjovem



2013

Lutamos para derrotar esta política e este Governo antes que esta política e este Governo acabem com o país!

**QUEREMOS
TRABALHO!
EXIGIMOS
DIREITOS!**

O 1.º de Maio é um dia ligado à história do Movimento Operário e à luta que sempre desenvolvemos contra a exploração daqueles que produzem a riqueza, o conhecimento e o desenvolvimento dos países – os trabalhadores.



A história do 1º de maio é a história da luta pelas 8 horas de trabalho. Está ligada às grandes manifestações de operários do dia 1 de Maio de 1886, na cidade de Chicago, quando milhares de pessoas foram reprimidas nas ruas por lutarem pelas 8 horas de trabalho, 8 para o descanso e 8 para o lazer.

1.º MAIO 2013

interjovem

QUEREMOS TRABALHO! EXIGIMOS DIREITOS!

Hoje, com a destruição de muitos dos direitos que conquistamos, com o agravamento das condições de vida e de trabalho, promovidas por um Governo que serve os interesses dos patrões, continua a ser mais que necessária a nossa luta e a nossa participação activa na exigência da mudança de políticas.

Não podemos aceitar que mais de 40% dos jovens Portugueses estejam desempregados, que os salários de miséria, o desemprego alternado com a precariedade e a emigração forçada sejam a realidade de milhares de jovens no nosso país! Não nos calamos até agora, a nossa luta tem de continuar e tem de ficar cada vez mais forte!

AO RECUSARMOS TRABALHAR NO DIA 1 DE MAIO, SAINDO À RUA E PARTICIPANDO NAS CONCENTRAÇÕES ONDE ESTARÃO TRABALHADORES DE TODOS OS SECTORES,

ESTAMOS A EXIGIR:

- Trabalho com direitos;
- O aumento real dos salários, nomeadamente do Salário Mínimo Nacional;
- O fim do desemprego e da precariedade;
- O fim do encerramento de Serviços Públicos e a aposta na produção nacional, acabando com o despedimento de milhares de trabalhadores;
- Horários dignos que permitam uma vida com saúde e a conciliação entre a vida pessoal e o trabalho;

Em muitos países, a luta pela redução do horário de trabalho teve os seus efeitos, com avanços e recuos, sendo sempre uma batalha presente nas exigências dos que combatem a exploração. A origem destas comemorações mostra-nos que é pela nossa acção que a História se desenvolve e que as mudanças acontecem.



Em muitos sectores, o direito à conciliação entre a vida pessoal e o trabalho não é possível. Muitos de nós não sabem o que é trabalhar 8 horas por dia, com trabalho estável, com condições e direitos assegurados.